

UNIFICAÇÃO

ÓRGÃO DA U. S. E. — UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

60 ANOS A SERVIÇO DA UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPIRITA BAIANO

Com uma sessão magna realizada na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, às 20 horas no dia 25/12/75, com uma numerosa presença de espíritas e convidados, foram encerrados as festividades comemorativas do 60.º aniversário de fundação da União Espírita Bahiana, iniciada a 2/11/75, com a instalação da Aliança de Cachoeira.

Depois da prece de abertura, dirigida por Jayme Batista, Vice-presidente da FEEB, o Presidente, Francisco Bispo dos Anjos, fez uma súplica histórica da União Espírita Bahiana, ressaltando a fidelidade que a atual Federação, em que se transformou, guarda aos propósitos iniciais.

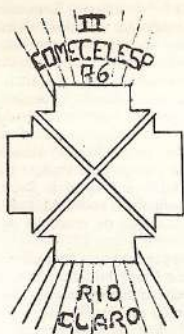
A oração oficial foi proferida pelo tribuna bahiano Divaldo Franco, que, na forma que lhe é peculiar, emocionou a assistência com uma análise do movimento espírita na Bahia desde Luiz Olímpio Teles de Menezes até a atual Federação, depois de considerações de caráter histórico sobre o pensamento religioso, concluindo por prestar uma tocante homenagem à mulher, cujo ano internacional se encerra.

A mesa dirigente dos trabalhos foi composta pelo Presidente da Federação, Francisco Bispo dos Anjos, Jayme Batista, Vice-presidente, Ildefonso do Espírito Santo, Presidente do Conselho Administrativo, Prof. Divaldo Franco, Vice-presidente do Centro Espírita Caminho da Redenção e orador da noite, Noélla Rodrigues Duarte, Presidente da Casa de Oração Bezerra de Menezes, representando os Centros espíritas da Capital e Nacim Fauze, incentivador do movimento espírita, representando os Centros do interior.

Pela manhã, às 10 horas, realizara-se na sede da Federação a tradicional sessão comemorativa do Natal, que se repete há 60 anos. Na oportunidade foram lembrados fatos e passagens da veneranda instituição.

CENTRO ESPIRITA LUZ E VERDADE SÃO PAULO - SP

Comunica-nos a instituição acima, através do seu presidente João da Silva Goes, que o seu novo endereço é o seguinte: Rua Itamonte n.º 90, CEP 02220 - Vila Medeiros - S. Paulo - SP



II COMECELESP
DE 15 à 18 de abril,
em Rio Claro S.P.
Participe desta grande
concentração de jovens
espíritas da região centro-
leste do Estado de São Paulo

ELEIÇÕES NOS ÓRGÃOS DA U.S.E.

UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE FRANCA

Comunica a constituição da sua nova Comissão Executiva:
—Presidente - Felipe Antonio Galvão Macedo Salomão
—Secretário - Eurípedes Barsanulfo de Carvalho
—Tesoureiro - Eurípedes Marini

UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE PRESIDENTE WENCESLAU

É a seguinte a nova Comissão Executiva:
—Presidente - José Pedro da Silva
—Vice-Presidente - Ezequias Noronha de Lima
—Secretária - Maria Sílvia Macedo Caires
—2a. Secretária - Hedy Cunha Alves
—Tesoureiro - Alberto Repelli
—2.º Tesoureiro - Pedro Borges Sobrinho
—Diretora de Estudos - Iracema Cirino L. Lopes
—Diretora Assistente Social - Vilma Ferreira Cunha
—Conselheiros - José Custódio Filho, Honorato de Souza, Ana Branquinho, Rosa Viana, Percy Rubens Mello e Rita Alves de Brito.
—Representantes junto ao: C.R.E. e A.R.E.A. - Percy Rubens Mello, Rosa Viana e, como suplentes, José Custódio Filho e Ana Branquinho.

UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA-SÃO BERNARDO DO CAMPO

É a seguinte a sua nova Diretoria Executiva:
Presidente - Manoel Martins Romeiro
Secretário - Francisco de Assis Alves Ribeiro
Tesoureiro - Sidney Martinez Carrer
Diretor de Divulgação - Raymundo Rodrigues Espelho
Diretoria Social - Filomena Cassilhas.

XV ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA USE - 11 DE JULHO DE 1976

A XV Assembléia Geral Ordinária das Sociedades Unificadas da USE realizar-se-á no dia 11 de julho de 1976, em São Paulo, para: nos termos do Art. 38 do Estatuto da USE:

- apreciar as contas da administração cujo mandato se extingue;
- dar posse aos membros do Conselho Deliberativo Estadual;
- Tomar conhecimento e deliberar sobre todos os assuntos submetidos à sua apreciação e que lhe digam respeito;
- tomar conhecimento da eleição, pelo CDE, da nova Diretoria Executiva da USE.

Desta Assembléia deverão participar os representantes junto à USE, das sociedades inicialmente patrocinadoras do movimento de unificação, das sociedades especializadas de âmbito estadual e das demais sociedades unificadas.

Os representantes dos CREs, das UMEs, e das UDEs não participam da Assembléia Geral Ordinária.

Da reunião do CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL que elegerá a Diretoria Executiva para o biênio 1976/1978 deverão participar os novos representantes junto à USE, a saber: CREs, UDEs, Sociedades Inicialmente Patrocinadoras e Sociedades Especializadas, de âmbito estadual.

De acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 11, 12 e 13 de julho de 1958 (VI CONGRESSO ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO) o Presidente do Conselho Metropolitano Espírita integrará a Diretoria Executiva da USE, com direito a voto.

Conforme o disposto no Artigo 6.º § 1.º do Estatuto da USE, "dois meses antes do término de seus mandatos, as UDEs e as UMEs; e um mês antes os Conselhos Regionais e Metropolitano, as Sociedades Inicialmente Patrocinadoras e as Sociedades Especializadas, de âmbito estadual, indicarão os seus representantes para a composição dos órgãos diretivos da USE na gestão seguinte".

Assim, deverão ser tomadas as seguintes providências:

a) POR PARTE DAS SOCIEDADES ESPIRITAS UNIFICADAS

- Indicar os seus novos representantes, sendo dois efetivos (um deles preferentemente o presidente) e dois suplentes, para o conselho deliberativo das UMEs ou UDEs, antes da reunião em que serão escolhidos os novos representantes das respectivas UMEs ou UDEs junto ao CRE ou CME.
- Indicar, cada uma delas, até o dia 30 de abril de 1976, um de seus membros para representá-las na XV Assembléia Geral Ordinária;
- Informar aos respectivos órgãos (UMEs ou UDEs) os nomes dos seus representantes indicados conforme os itens nrs. 1 e 2 supra;
- Recambiar, até 11 de maio de 1976, diretamente à Secretaria Geral da USE, o impresso enviado pela mesma e destinado ao registro dos nomes e endereços dos seus representantes indicados, e outros dados.

b) POR PARTE DAS UMEs e UDEs

- Solicitar às Sociedades Espíritas Unificadas que tomem as providências de sua competência, dentro dos prazos estipulados;
- Eleger, dentre os membros e suplentes do Conselho Deliberativo, na primeira reunião do novo período administrativo a se realizar até 30 de abril de 1976, a Comissão Executiva da UME ou UDE, constituída, no mínimo, de três membros (Artigo 24 do Estatuto da USE);
- Eleger dentre seus conselheiros, até 30 de abril de 1976, seus representantes, dois efetivos (um deles preferentemente o Presidente da UME ou UDE) e dois suplentes para representá-las junto ao Conselho Regional Espírita ou Conselho Metropolitano Espírita; Conclui última pag



XI COMENESP

Fernandópolis - 1.976

a hora é agora



CONFRATERNIZAÇÃO DE SOCIEDADES ESPIRITAS DA REGIÃO LESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOÇÃO: DEPARTAMENTO DE SOCIEDADES DA U.S.E.

SOROCABA - 15 A 18 DE ABRIL DE 1976

Jovens Espíritas!

A data é: 15 a 18 de abril

As cidades são:

Adamantina - XIX COMENESP
Fernandópolis - XI COMENESP
Rio Claro - II COMECELESP
Sorocaba - VI COMECELESP

É hora de dizer presente às nossas Confraternizações Seccionais!



XIX COMENESP

15 a 18 DE ABRIL/76

ADAMANTINA

CARTA À MARGEM DO ESPIRITISMO

Nilson S. Pereira

Será que, mediante a sua afirmação de que não cre nas manifestações dos Espíritos, em verdade eles não se comunicam conosco e você resolve o seu problema? Adquirirá, assim, paz interior, aquela serenidade que conduz o homem ao pórtico da felicidade? Crê-lo-á, realmente?

Você pode verificar através dos fatos que ocorrem na vida comum, que o homem tem criado as maiores dificuldades à própria sobrevivência, tão somente por questão decorrente da ambição e da vaidade. É fácil mesmo estabelecer a diferença entre a vida do homem do campo, destituído de muitos dos recursos que dão conforto e prazer, apresentando na sua simplicidade uma tranquilidade que raramente é encontrada no homem da cidade. Por que? Ignorância, desprezo da própria vida? Absolutamente que não, porquanto em contato com a natureza o homem se torna mais humano, mais livre das paixões, amante da Natureza e da vida.

Que ocorre ao homem da cidade? À medida que vai conquistando novos conhecimentos e ampliando os recursos econômicos, também se vai deixando conduzir por uma série de paixões que o levam comumente ao estado de loucura, sob este ou aquele aspecto, visto que o egoísmo se desenvolve nos seus sentimentos, transformando os conceitos sobre a realidade da vida.

Observe se não é comum a transformação do caráter, quase sempre para pior, à medida que aumenta os recursos de ordem puramente material!

Veja que já se tornou tão natural a ambição destruída no homem, que ele se esquece da posição de ser, de criatura de Deus para se transformar em máquina mui complexa, tornando-se invariavelmente incapaz de fazer para as atitudes desastrosas e desumanas em que se compraz e se fixa, perdendo a fé, o amor, destruindo a sensibilidade em relação às coisas naturais, portanto belas e legítimas da vida.

Muitos afirmam que o homem ainda não esta em condições de acompanhar a evolução tecnológica que ora nos arrasta e vence. Tecnológica, apenas, pois que a moral não é verdadeira.

O de que precisamos para acompanhar o progresso atual e por cobro nos desvarios de paixões, é meditar um pouco mais sobre a realidade inofismável do espírito e a razão de ser da vida na face da Terra, a fim de sobrepujarmos a alucinação ora vigente.

Apesar das grandes conquistas científicas, somos ainda impotentes para domar, educar, corrigir nossos instintos, porquanto, mecanizados, instáveis e ansiosos, ficamos distantes do amor, perdemos assim, o contato com Deus.

Pare, então, a refletir!... De que importa você ganhar muito dinheiro, gozar muito a vida, esquecido de que dia-a-dia você mais se aproxima da sepultura, desejando-a ou não?!

A morte advém-nos a todos. Necessário refletir no "depois", antes da sua chegada.

Logo após o passar de mais alguns anos, você despertará face a face com a realidade de um corpo sem vitalidade, quando as células gastas não permitirem mais o abuso ou simples uso do estômago, do sexo e a mente lúcida ou não passar a inquirir: que fim da minha vida? Sobrevivo, sim, ao corpo, e agora? Inúteis serão as lágrimas tardias...

Para todas as ponderações, inquirições, você encontrará respostas claras e objetivas em "O Livro dos Espíritos", em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que desdobram e atualizam o pensamento de Jesus, de forma consentânea às necessidades do pensamento hodierno que ora vivemos na Terra.

Antes de negar, pura e simplesmente, examine com imparcialidade os fenômenos espíritas, mas, sobretudo, leia, estude a Doutrina Espírita e verá quais as salutares, valiosas consequências de que ficará possuído.

A dúvida é a representação patente da falta de fé. A fé exige raciocínio e só um raciocínio bem fundamentado é capaz de ter fé. Por contingência, a dúvida é também a demonstração da fragilidade do raciocínio que a abriga, pois que, estivesse mais caracterizado nos conhecimentos, o raciocínio, por si só, seria capaz de destruir qualquer dúvida. Faltando raciocínio escorreito, a fé bambeia - eis aí a dúvida.

O raciocínio frágil, a razão débil, permite à imaginação seguir um curso perigoso - o da viagem pela ilusão, pelos sonhos mirabolantes. Imagine-se um cristão, que chegou ao ponto de conceber como prioritário a sua melhoria interior, porque adquiriu os conhecimentos indispensáveis, deixar vagar sem qualquer disciplina, a imaginação. Estará predispondo-se a padecer das dúvidas que a realidade lhe incutirá, caso estacione no perímetro do sonho e

FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE

A Federação Espírita Amazonense, sediada à rua José Clemente, 410, Manaus, Amazonas, tem nova diretoria, cuja composição é a seguinte: Assembléia Geral - Presidente - José Cunha Campos; Secretário - Vivaldo Chaves; Diretoria: Presidente - Alfredo Henriques Trigueiro; Vice-Presidente Carlos Alberto Tinoco; Secretário Geral -

René Mendes da Costa; 1.º Secretário - Maria Olinda Alencar; 2.º Secretário - Roskildes Pereira de Melo; Tesoureiro - Bernardino Conceição; Adjunto do Tesoureiro - Alaide Oliveira Pinheiro; Conselho Fiscal - Manoel Izidoro da Silva, Noêmia Peixoto e Edgard Mota.

SOCIEDADE "IRMÃ ESTELITA" S.J. DO RIO PRETO - SP

A Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 7 de fevereiro, elegeu e empossou a nova Diretoria da instituição supra, a qual ficou composta da seguinte forma: Presidente - Aparecida Ignez Pandin Lopes; Vice-Presidente - Domingas Ricci do Ama-

ral; 1a. Tesoureira - Maria Helena de Oliveira; 2a. Tesoureira - Edna Aparecida Soares de Carvalho; 1a. Secretária - Cristina do Amaral Maia; 2a. Secretária - Noemi Pinto da Silva; Conselho Fiscal - Sirene Volpe Tadini, Artemizia Azevedo Pereira, Carolina Mafalda de Jacintho Santos.

CENTRO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM OSASCO - SP

Recebemos comunicação do confrade Cap. Rodolpho dos Santos Ferreira, presidente do Centro Espírita Obreiros do Bem,

que o novo endereço dessa instituição é o seguinte: Rua Eclísio Viviani n.º 26, Bairro Bela Vista, Caixa Postal, 158 - 06000 - OSASCO - SP

esqueça-se de viver segundo as imperiosas necessidades do mundo terreno. A imaginação é como os demais atributos do espírito: para dar bons frutos precisa ser antes disciplinada, dominada pela vontade e por ela dirigida.

A consciência endividada é sempre passível de dúvidas e os homens somos, inquestionavelmente, consciências divididas. Que o diga o nosso passado. Eis aí o motivo que nos leva a concluir que é preciso ter coragem e perseverança. Sem esses dois quesitos, diante da dúvida poderemos ser derrotados.

Assim, tenha o espírito a certeza de que, de si e do seu esforço em ser sincero para com os bons propósitos e a Doutrina, dependerá a vitória sobre as imperfeições.

Afiguremos um trabalhador que, deslumbrado pelas superiores revelações que a Doutrina oferece, se predispõe a realizar a se joga com todo ardor à luta: de um lado a responsabilidade de se espiritualizar e de outro o dever a cumprir para com a tarefa. É digno de toda consideração, apoio e admiração. Mas, ponderemos com o raciocínio: o primeiro ardor nem

sempre é o da certeza, o da convicção. Esta, só o tempo-no-la dá. Em meio à luta, será presa de dificuldades, sofrerá as tempestades inerentes à vida na terra, será levado a difíceis testemunos, ver-se-á estenuado, as forças parecendo fugir, e o afastamento de amigos queridos far-lhe-ão meditar. Tudo isto é comum acontecer. Diante destes fatos e de outros mais, lutando no recesso do lar e fora dele, será levado a ter dúvidas. Afinal, ele é ainda imperfeito. Nestes momentos, poderá fugir, desistir, ao julgar-se desamparado, embora saibamos que ninguém, trabalhando para Jesus, o estará realmente.

Aí é que muitos têm fugido, porque faltam-lhes a coragem e a perseverança.

Se a dúvida é a pedra que se encontra no caminho em que jornadas, retira-a, companheiro, com coragem e lute com perseverança, DECIDINDO-TE a realmente seguir, porque muitos deixaram-na dominar-lhes e se viram derrotados quando estavam a poucos passos da vitória. Tua vitória poderá estar próxima; lute mais um pouco...

UNIÃO DISTRITAL ESPÍRITA DA 9.a ZONA

JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE ARAÇATUBA - SP

Recebemos da UDE da 9.ª Zona o Plano de Atividades para o Exercício de 1976, do qual destacamos os seguintes tópicos:

- a) - Dar continuidade ao Curso Extensivo de Estudos Espíritas iniciado a 16 de agosto de 1975.
- b) - Em Abril, Jornada Espírita, dinamizando a campanha "COMECE PELO COMEÇO", possivelmente com o aproveitamento do elementos novos do Curso Extensivo, serão realizadas palestras nos Centros Espíritas integrados na UDE.
- c) - Prosseguir com as palestras espíritas dominicais na Penitenciária do Estado, no bairro do Carandiru, no horário das 7:30 às 9:00 horas. Aos sábados, promover palestras das 9:00 às 10:00 horas, no Hospital do mesmo estabelecimento penal, aos doentes ali internados.
- d) - Levantar a efeito todos os sábados, das 9:00 às 10:00 horas, palestras no presídio militar Romão Gomes (Barro Branco), as quais tiveram início no dia 21 de dezembro, à convite do Comte. Lício de Arruda, Diretor daquele presídio militar.
- e) - Esquemático trabalho pela divulgação da "Carta aos Centros Espíritas".
- f) - Promover gestões para a realização de um Curso Intensivo para Expositores de Evangelização, contando com a assessoria do Departamento de Evangelização do CME. Provavelmente esse certame será realizado ainda no ano de 1976.

CONFRATERNIZAÇÃO DE CRIANÇAS ESPÍRITAS DA ZONA ITUANA (8a. COCEZI)

Será realizado no dia 25 de abril, na cidade de Itu, SP, a 8a. COCEZI, certame que já se tornou tradicional.

A primeira prévia foi realizada no dia 25 de janeiro, na sede do Centro Espírita Apóstolos do Bem, de Indaiatuba.

A segunda prévia será realizada na sede da Sociedade Espírita Cabaninha de Antonio de Aquino, no dia 28 de março, às 14:00 horas.

O Conselho Diretor está composto como se segue: Presidente - Maria Suelly de Souza (Itu); Vice-Presidente Sérgio Antonio Parker (Indaiatuba); Secretário - Heloisa Del Grossi Ferraz (Itu); Tesoureiro - Walter Rodrigues de Carvalho (Itu); Divulgador - Claudinei Garbin (Mairinque); Relações Públicas - Ten. Cel. Fiore M. Amantea (Itu).

Na 2a. Prévia os orientadores (professores e professoras) deverão comparecer a fim de receberem instruções sobre os tipos de Aulas que serão ministradas.

Correspondências: Sociedade Espírita Cabaninha de Antonio de Aquino - Rua S. Rita, 1463 - CEP. 13300 - Itu-SP, Fone 482-0779 (DDD)

UNIFICAÇÃO

órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE

Rua Maranhão, 404 - C. Postal, 3.946
Telefone: 67-6273 - São Paulo

Diretor-Responsável:
PAULO ALVES GODOY
(MTPS-2777/SJPESP-3649)
Conselho de Redação:
APOLO OLIVA FILHO
ABEL GLASER
MERHY SEBA
JAMIL NAGIB SALOMÃO

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 183.663, em 11-4-1956 e de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12-11-1953, combinado com o Dec. Federal n.º 4.857, de novembro de 1939, sob n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital.

ASSINATURA ANUAL

Brasil.....Cr\$ 20,00
Exterior.....Cr\$ 25,00
Número avulso.....Cr\$ 1,50

NOTICIÁRIO - Todos os órgãos da USE e entidades unificadas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.
COLABORAÇÃO - Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de ofício.
Impresso por IND. GRÁFICA E EDITORA MOTTA LTDA.
Rua Fernão Dias, 796 - Tel. 211-1570 - São Paulo

ENTREVISTANDO FLORIANO MOINHO PÉRES

(Presidente da Federação Espírita do
Estado do Rio de Janeiro - Secção Niterói).



Especial para "Unificação"

Pergunta:

"Que acha do ecumenismo? Sendo partidário, queira apresentar alguma sugestão no sentido de dinamizá-lo."

Resposta:

Em tese, evidentemente o Espiritismo é uma doutrina ecumênica. Consagra a tolerância, o respeito e o entendimento amplo, induzindo os homens a uma convivência pacífica.

São de Allan Kardec as seguintes referências sobre o Espiritismo, que extraímos do notável discurso que pronunciou, a 1.º de novembro de 1868, na "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas", "publicado na 'Revue Spirite de dezembro de 1868':

"Eis o credo, a Religião do Espiritismo, Religião que pode conciliar-se com todos os cultos, isto é, com todas as maneiras de adorar a Deus. Este o laço que deve unir todos os espíritas, numa santa comunhão de pensamentos, enquanto se espera que ele ligue todos os homens sob a bandeira universal.

Nossas sugestões para dinamização do movimento ecumênico advêm de nosso procedimento evangélico-intelecto-moral que se reflete em nosso meio social, relevantemente no seio das instituições religiosas que convivem, espiritualmente, conosco visando ao bem comum.

Proclamando, como o fazemos, que a Religião Espírita, fiel aos seus princípios, não combate outros credos e que respeita a liberdade de crença de cada um e que, usando o livre arbítrio, deve cada qual escolher o caminho que deseja percorrer, vamos proporcionando a todos um lastro de simpatia e respeito mútuo.

Abriremos as nossas portas a todos os necessitados, sem indagarmos de onde vêm, qual a religião que professam, sem nos preocuparmos com a gratidão pelo bem que gratuitamente distribuímos, constituímo-nos, naturalmente, num elo permanente de aproximação com todas as criaturas que ornaram a nossa sociedade.

Concluímos citando Emmanuel, através do médium Francisco Cândido Xavier:

"O Apostolado de Allan Kardec é a restauração do Cristianismo simples e claro em que Jesus procura o povo e o povo encontra Jesus".

Pergunta:

"O Espiritismo kardecista tem crescido, sob o ponto de vista do número de profítes, no Estado do Rio de Janeiro? Por que?"

Resposta:

Inicialmente, permita-me o caro entrevistador tecer rápidas considerações sobre a expressão "Espiritismo kardecista".

Espiritismo, tal qual o definiu Allan Kardec, ao final de sua obra, é um só. O Codificador da Doutrina dos Espíritos criou os vocábulos ESPIRITISMO e ESPIRITA e definiu-os cristalina-mente.

Já está sobejamente reconhecido que o Espiritismo é Religião científico-filosófica que veio confirmar os ensinamentos básicos de todas as religiões, demonstrando a lógica dos seus ensinamentos através de experiências científicas, apresentando uma filosofia também baseada em experimentos e observações, documentada por uma legião de sábios de renome universal.

A grande expansão do Espiritismo em solo fluminense deve-se à sua magnífica estrutura administrativa executada pelo Conselho Federativo Estadual criado pelo Casa Mãe, estabelecendo um plano de unificação que permite a todas as instituições espíritas, fiéis aos postulados kardequianos, se congregarem, periodicamente, trocando idéias e coordenando ações e cumprindo o "slogan": "Unificação é reunir para unir cada vez mais e melhor."

Este é o motivo de real expressão que tem induzido os espíritas a essa coesão positiva em torno da Codificação Kardequiana.

Pergunta:

"Considera os fenômenos mediúnicos elementos de contribuição para a evolução das criaturas? Por que?"

Resposta:

Emmanuel, o Instrutor Espiritual de Francisco Cândido Xavier, já o dissera que considerássemos a mediunidade como poderosa alavanca de expansão do Espiritismo, e que discerníssemos bem o seguinte: Espiritismo e mediunismo são essencialmente distintos entre si. Inevitavelmente, sendo a mediunidade patrimônio da alma imortal, ela permite à criatura humana, religiosa ou irreligiosa, uma ponderável parcela de contribuição para a sua evolução.

Sabemos que o fenômeno mediúnicamente pode surgir em qualquer parte e o seu aparecimento pode conduzir a criatura ao Espiritismo. Mas, a consolidação da crença, o conhecimento das leis que presidem o destino dos homens e a perfeita assimilação da Doutrina só se conseguem através do estudo das obras de Allan Kardec e das que lhes são legitimamente subsidiárias.

Pergunta:

"Acha que as doutrinas cristãs têm atingido os objetivos a que se destinam? Por que?"

Resposta:

Perfeitamente. Se, ante a "Revelação Divina", Jesus disse: "Não vim destruir a Lei", Allan Kardec registrou em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" o seguinte: "Também o Espiritismo diz: Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.

O caro entrevistador falou em doutrinas cristãs. O Espiritismo é uma doutrina cristã. A sua moral não difere da que pregou e exemplificou o Divino Mestre. Assim, nós os espíritas, usando da fé raciocinada, e devidamente assessorados pelo Plano Divino, que tem na Terra o nosso abenço-

O SOL DA JUVENTUDE

Milton Felipeli

(Saudação aos participantes da VI COMELESF)

Vanguarda, moço que é meu,
Nosso futuro, nesta hora,
Jovem que ama vem, que o teu
Futuro começa agora!

(H.F.O.)

Diz-se que a mocidade não é início e tampouco o fim dos ciclos existenciais da criatura na vida.

E se não é o princípio nem o término poderemos dizer, obviamente, que ela se localiza exatamente como elo entre os dois círculos.

Por essa razão, no processo de educação integral do ser humano, compreende-se que todos os períodos são importantes para a libertação do espírito.

Contudo, em termos de assimilação e como massa plasmável, a infância é, como etapa, a que oferece condições psíquicas inigualáveis para o recebimento de lições na formação do caráter. É a semente da grande árvore que há de vir.

A mocidade surge, todavia, como a faixa denominada "sol da vida", sendo até certo ponto, supervalorizada em suas concepções. Essa supervalorização, como se sabe, é indevida, do ponto-de-vista espiritual, porque o período juvenil não corresponde ainda, a síntese da existência do espírito, que nessa fase segue o seu curso dentro do aprendizado da Terra e cuja mente encontra-se, por isso, aberta ante os primeiros clarões do mundo que clama por sua participação ativa. É a árvore que desponta do solo...

A vida não cessa e o espírito permanece acumulando lições em cada uma das etapas da existência. Cada uma dessas etapas, entretanto, tem o seu significado próprio.

Engano, portanto, julgar que, no "Sol da Mocidade", o espírito encontra-se melhor preparado para tais ou quais atividades. Não está melhor nem pior. Aprende enquanto participa e se realiza no momento em que doa o seu potencial interior, pois encontra-se ávido de grandes empreendimentos, o que o impulsiona ao exercício de tudo quanto já assimilou. O importante nessa fase, é saber distinguir o que se deve e o que não se deve fazer. Reconhecer, inclusive, a capacidade e a incapacidade para funções que lhe digam respeito.

Assim, existem certas situações na vida que somente chegamos a compreendê-las melhor quanto nos sentimos mais "maduros". No trato rude (não raro das vezes) com a vida que conseguimos empreender entre os seres humanos. É a experiência vivencial, como se costuma chamar.

Mas o "Sol da Juventude" continua a brilhar e tem sua própria experiência, seu significado peculiar e seu sentido de comunicação.

O entrosamento ou a ligação com os demais elos depende exclusivamente de quem se encontre nessa primorosa fase. De quem possui a necessária coragem de ser humilde sem esconder-se sob a capa da omissão, sem alarde nem presunção.

O "Sol da Juventude" há de brilhar intensamente na alma de quem compreendendo o grande significado da fraternidade ensinada por Jesus, se necessário, apagar-se para iluminar os outros...

ado irmão em Cristo, Francisco Cândido Xavier, como filtro das Verdades Eternas, reconhecemos a necessidade da existência das religiões existentes no mundo. A evolução da Humanidade se processa, como sabemos, lenta e inevitavelmente.

O Espiritismo, como religião científico-filosófica, revive o Cristianismo em sua pureza primitiva.

Pergunta:

"Qual a razão do lema: "Fora da Caridade não há salvação?"

Resposta:

"A máxima "Fora da Caridade não há Salvação", registrada em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", caracterizando o lado religioso da Doutrina Espírita, assenta-se num princípio universal e abre a todos os filhos de Deus acesso à suprema felicidade.

O dogma "Fora da Igreja não há Salvação", longe de unir os filhos de Deus, separa-os, porque alimenta irritação entre sectários dos diferentes cultos.

Aliás, também a outra: "Fora da Verdade não há Salvação" nada representa. Que é a Verdade, afinal. O próprio Jesus, diante de Pilatos, silenciou a respeito. Apenas o Divino Mestre asseverou: "Conhecereis a verdade e a Verdade vos fará livres."

O princípio consagrado pelo Espiritismo de que "Fora da Caridade não há salvação" representa a igualdade perante Deus e respeita a liberdade de consciência. Por essa máxima, todos somos irmãos e podemos estender as mãos uns aos outros, qualquer que seja a maneira de adorarmos a Deus.

MOCIDADE ESPÍRITA INTENSIFICA ESTUDO DOUTRINÁRIO

Sob o lema "Integração Total", a Mocidade Espírita Guillon Ribeiro, Departamento Juvenil do Centro Espírita Deus e Caridade, inicia um novo ciclo de atividades doutrinárias, buscando intensificar o estudo doutrinário do Espiritismo sobre os jovens espíritas.

Para isso elaborou e já vem desenvolvendo o seu programa de reuniões semanais, aos sábados, às 16:30 horas, na Rua Décio Vilar, 17, Tucuruvi (travessa da avenida Tucuruvi, perto do antigo cine Tucuruvi, em S. Paulo).

Já foram realizadas reuniões sobre Simpatias e Antipatias, Fé e Perseverança e A Misericórdia, hoje, respectivamente a cargo de Luiz Carlos Storino, Dirce P. da Silva e Milton L. de Souza.

Para os meses de fevereiro a abril, o programa será o seguinte:

- 07-2 - Os Afritos do Mundo, coordenadora Márcia M.C. Storino
- 14-2 - A Reencarnação: Fatos - coordenador Eliseu Dias Gonçalves
- 21-2 - Cuidados do Corpo e do Espírito - coordenador - Milton Lopes de Souza
- 06-3 - Tema livre - coordenador Milton Felipeli
- 13-3 - O Consolador - coordenadora Dirce Gonçalves
- 20-3 - A Salvação existe? - coordenadora - Márcia Ferraz da Rosa
- 27-3 - Precusores do Espiritismo - coordenador Natalino D'Oliveira
- 03-4 - Confraternização com outra Mocidade Espírita

CONSIDERAÇÕES SOBRE A LIBERDADE

Cristovam Marques Pessoa

Através dos tempos muito se tem ocupado o homem sobre o direito de liberdade e mais ainda se ocupará no futuro, em face do embate das idéias e das conquistas sobrevindas no caminho da civilização, muito embora lhe aconteça o mesmo que se verifica com a felicidade: somente é lembrada quando sofre qualquer dano.

A liberdade, que é uma das maiores dádivas de Deus ao homem, já passou por diversas fases importantes. Foi ampla nos primeiros tempos da vida humana, quando imperavam os instintos; depois, esteve em parcial eclipse; adiante, foi se refazendo e readquiriu muito do seu prestígio; posteriormente, porém, de um certo tempo para cá, vem sofrendo novas crises em todo o mundo, por diversos motivos.

Segundo a alegoria bíblica sobre Adão, a primeira coisa que Deus lhe deu depois de formado ser vivente, foi a liberdade. No entanto, esta lhe foi tirada logo após a primeira desobediência. Quer dizer que o homem perdeu a liberdade em face da mesma liberdade recebida. A crise atual tem essa mesma origem: abuso da liberdade. O homem às vezes escarrega nas mãos do benfeitor!

Já das esferas espirituais disseram a Kardec e confirmaram a outros estudiosos, que Deus criou os Espíritos simples e ignorantes, com a liberdade de ação, embora respondendo pelos erros cometidos, tudo de acordo com o progresso adquirido nas diferentes fases da vida.

Por isso, e desde que nem todas as pessoas têm a toda hora um proceder correto, é que o sofrimento se implantou no mundo; nos hospitais, com os que não deram valor à higiene do corpo físico; nos asilos de alienados, com os que menosprezaram a higiene da alma e não obedeceram à lei do amor e do perdão; nas penitenciárias, com os que desprezaram os naturais direitos do próximo. E o interessante é que ainda existem grande número desses sofrendores - ou delinquentes das leis divinas - consideram-se injustiçados. A névoa da ignorância nem sempre lhes deixa ver o erro praticado.

Outra coisa que facilmente podemos observar é que as pessoas pouco afeitas ao bem do próximo, os egoístas, os que têm sede de poder, jamais usam da liberdade com parcimônia e sempre que possível avançam no direito alheio, mesmo sabendo que poucas vezes serão bem sucedidos, (materialmente falando, já que espiritualmente nunca o serão), a exemplo dos revolucionários franceses de 1789, eliminados pelos próprios companheiros de sedição, um após outro até quase nada mais restar, como que cumprindo a sentença de que "quem com ferro fere com ferro será ferido".

É sabido, contudo, que sem liberdade não haverá responsabilidade a atribuir. Porém, liberdade com responsabilidade é o caminho certo que toda gente está obrigado a trilhar, motivo por que não há lógica nos reclamos de liberdade para os distúrbios, dissolução dos costumes, avanços nos bens alheios.

Todavia, conquanto tão clara seja essa moral, imprescindível ao bem de todos, muitos não se conformam e exigem o impossível. Assim é que dado escritor francês, idealista e até certo ponto sonhador, advoga a derrubada de todas as Bastilhas, a demolição de todos os presídios, alegando que Deus criou livres a todos os homens.

Sim, mas como suprimir as instituições correccionais num conturbado mundo, onde grande parte da população permanece no maior atraso, praticando hediondos crimes contra a sociedade? Como fechar as cadeias se a nossa cegueira espiritual ainda não soube resolver esse grande problema - o da delinquência - que a cada dia que passa se apresenta mais intrincado? Cremos que, se por acaso a sugestão fosse atendida, a vida humana se tornaria pior que a dos lobos. Pelo menos estes não se devoraram tão facilmente, segundo afirmam os naturalistas.

É certo que o mundo tem sofrido vezes sem conta a prepotência de malvados que vencem pela força mas não convencem pelos atos. No entanto, quase certo é o ditado de que os homens têm os governantes que merecem.

Antes de serem abolidas as penitenciárias, mister se faz sejam educados e adaptados à vida social todos os delinquentes, tentando-se, ao mesmo tempo, despertar em todas as pessoas a consciência do que é justo, a fim de que haja respeito ao direito alheio pelo dever e não pelo temor. E essa cruzada educacional é antes de tudo missão dada por Deus aos homens mais adiantados em benefício de todos e deve começar pelos jovens, pois, quando houver um esforço conjugado no cumprimento desse encargo, as Palmelas se multiplicarão e o mundo se tornará numa única cidade moralmente saneada e espiritualizada, sob as ordens do Mestre dos Mestres - Jesus.

UM MÉDIUM...

Conclusão da pag. 8

Jeroboam, entretanto, não seguiu os conselhos dados através de Ahias e, para melhor consumir a cisão com as duas tribos, passou a tratar a Lei de Moisés à sua maneira, restabelecendo a idolatria, erigindo bezerros de ouro e criando um corpo sacerdotal próprio.

Dois séculos mais tarde, após numerosos conflitos entre eles, os dois reinos foram invadidos pelos Assírios, os quais expulsaram toda a população e, posteriormente, somente as duas tribos do Reino de Judá regressaram à terra de seus ancestrais. Quanto às dez outras tribos de Israel, desapareceram misteriosamente sem que delas se tivessem encontrado vestígios.

- 0 -

Depara-se, pois, das narrativas do Velho Testamento, que nem Roboam, rei de Judá, nem Jeroboam, rei de Israel, se mantiveram livres da idolatria, pelo contrário, afastaram-se dos caminhos do Senhor e por isso seus reinos foram invadidos e suas populações dispersas. Tudo por causa de não obedecerem às advertências do Alto.

- 0 -

É óbvio que ao dizer que vinha em busca das "ovelhas perdidas da Casa de Israel", Jesus não se referia a essas dez tribos perdidas, que muito provavelmente se diluíram no seio dos muitos povos idólatras e politeístas da época.

Jesus Cristo referia-se aos judeus que realmente haviam se afastado do redil, eu melhor aos judeus que, por causa do demasiado apego às tradições e aos falsos ensinamentos religiosos, se mantiveram recalcitrantes na observância das leis divinas, afastando-se do bom caminho, necessitando por isso, da orientação sábia do Mestre para que voltassem ao aprisco como ovelhas dóceis e amoráveis.

- 0 -

O povo judeu, a exemplo do que sucedeu com as demais comunidades vizinhas, sempre sentiu propensão para a idolatria. Quando Moisés subiu ao Monte Sinai para receber as Táboas da Lei, demorou alguns dias e, quando voltou notou com surpresa que o povo já se havia corrompido, passando a adorar um bezerro de ouro.

Pelas narrativas do Velho Testamento, parece que a tribo de Levi foi a única que se manteve fiel a Moisés, tendo por isso sido encarregada de punir os idólatras, aniquilando perto de três mil pessoas das demais tribos, que haviam prestado culto ao bezerro de ouro.

- 0 -

Jesus Cristo veio conchamar as ovelhas desgarradas da casa de Israel para a volta ao redil. Muitas dessas ovelhas voltaram ao aprisco, outras hesitaram, outras ainda persistiram no caminho do erro. O Mestre, espera pacioso, como bom pastor, que todas as ovelhas voltem, para que um dia haja um só rebanho sob o cajado de um só pastor. Na atualidade um novo chamamento está sendo feito de forma intensiva: os Espíritos Benfeitores, portavozes da vontade de Deus, estão em todos os cantos da Terra procedendo à essa convocação.

O Espiritismo aí está, como Doutrina Consoladora que representa o cumprimento da promessa de Jesus Cristo sobre o advento do Espírito de Verdade, fazendo um ardente apelo a todas as criaturas de boa vontade para que atendam ao chamamento do Bom Pastor, para que a Humanidade possa viver mais feliz, de modo mais fraternal e acima de tudo, possa desfrutar da paz e do amor que deverá presidir o gênero humano quando ele estiver vivendo sob o Reinado do Espírito.

Os tempos na realidade são chagados. Os Evangelhos aí estão como atestado eloquente do grande amor que Deus devota a seus filhos. Urge pois que os homens se decidam a aprender e a viver os ensinamentos ministrados por Jesus Cristo há quase vinte séculos, pois somente assim as lágrimas serão enxugadas, os afritos serão consolados, os que choram passarão a rir, os que passam fome serão saciados, os pobres de Espírito verão a Deus e os pacificadores herdarão a Terra.

Na atualidade, os mensageiros de Jesus Cristo não buscam apenas as ovelhas desgarradas da casa de Israel, mas sim, as ovelhas desgarradas de todos os povos da Terra, de todas as religiões, de todos as raças. O chamamento agora é amplo, irrestricto, abrangendo todas as coletividades, pois avizinha-se o Terceiro milênio, quando o Reinado do Espírito será definitivamente implantado na Terra.

Súmula da XXXVII Reunião Geral do D.M. da USE

Conforme programada, realizou-se na Capital, dia 22/02/76, a 37ª Reunião Geral do Departamento de Mocidades da USE, com a presença dos jovens que coordenam as principais atividades juvenis no Estado de São Paulo. Dentre os principais assuntos tratados ressaltamos:

IX Curso Intensivo para Dirigentes de Mocidades Espíritas

Procedeu-se ao levantamento do número de vagas já colocadas, com vistas ao preenchimento de todas. Ainda existem vagas. Os jovens interessados deverão dirigir-se aos D.M.s dos CREs/CME ou aos Assessores Seccionais.

Prossiguem as providências visando a preparação de toda a infraestrutura deste Curso, que se realizará na cidade de Franca, na segunda quinzena do mês de julho deste ano.

II COMJESP:

Mantidas trocas de ideias relativamente ao lançamento oficial da III Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, o lançamento será feito durante as quatro Confraternizações Seccionais, obedecendo aos entendimentos fixados nesta Reunião Geral. Já por ocasião deste lançamento, os jovens receberão material para divulgar a COMJESP em suas cidades e, provavelmente, terão já a data do I Encontro de Representantes das Mocidades Espíritas de todo o Estado, com vistas ao estabelecimento das principais bases deste movimento estadual, que culminará na cidade de São José do Rio Preto nos dias da chamada semana santa de 1977.

Confraternizações Seccionais (15 a 18 de abril de 1976):

VI COMELES (Sorocaba):

A par de todos os preparativos administrativos e doutrinários, para este movimento que deverá receber 300 jovens, a Comissão Executiva quer contar com o empenho e participação maciça dos jovens na exposição que constará de Jornal Mural, Painel, Cartazes, Fotografias, Album Seriado, Gravuras, etc., relativas ao movimento espírita.

Os Departamentos Regionais de Mocidades, que integram a área desta Confraternização estão encarregados da confecção de material relativo aos livros da Codificação Kardeciana.

II COMECELESP (Rio Claro):

Em reunião desta mesma data, na cidade de Campinas, estão sendo ultimadas as providências relativas ao Programa desta Confraternização que deverá receber 120 jovens espíritas, para se confraternizarem estudando e aperfeiçoando os seus conhecimentos espirituais, em busca de amor e paz espiritual.

Nos dias 31/1 e 1/2 fez realizar a sua II Prévia, na cidade de São Carlos, à qual se fez presente bom número de moços e Mocidades Espíritas desta área, demonstrando que a Comecelesp caminha firmemente para uma consistente estruturação, em benefício do movimento e da propaganda espíritas, e do estudo e confraternização dos moços espíritas.

XI COMENESP (Fernandópolis)

A Comissão de Doutrina, deste movimento que deverá receber 180 jovens espíritas, já ultimou os seus trabalhos preparatórios aos estudos da Confraternização.

Seu programa está praticamente pronto e será divulgado proximamente.

XIX COMENOESP (Adamantina):

Realizou sua II Prévia em Bauru, dias 17 e 18/1, abrangendo os seguintes assuntos:

a) Entrevista dos Monitores com o Conselho da Confraternização e apresentação dos relatórios e do teste de verificação aplicado nas Mocidades Espíritas da área;

b) Organização e Estrutura das Mocidades Espíritas: desenvolvido por Gilberto Zanardi, José da Costa Vital e Almir Del Pretti;

c) Exposição do tema Objetivos do Espiritismo, desenvolvido por Aylton G.C. Paiva e

Maria Eny R. Paiva: d) Parte administrativa da Confraternização.

Com o estudo deste terceiro tema (Objetivos do Espiritismo) encerra-se o subsídio doutrinário no sentido de que os jovens espíritas possam conscientemente debater e concluir, durante a Confraternização, a grande indagação: POR QUE SER ESPÍRITA? - O Conselho da Confraternização procurou dar o mínimo de conhecimentos envolvendo as áreas do conhecimento do Espiritismo, da Sociologia e da Psicologia, indispensáveis ao entendimento da problemática proposta.

O Programa desta Confraternização já está sendo divulgado, e o reproduzimos nesta edição.

A Comenoesp espera cerca de 300 jovens espíritas.

ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE MOCIDADES:

Os Departamentos de Mocidades dos CREs e do CME, diretamente, ou através dos Assessores Seccionais, forneceram informações, verbais ou por escrito, das atividades que vêm desenvolvendo, das quais ressaltamos: orientação às Mocidades Espíritas sobre sua organização, funcionamento e programas de estudo, apoio aos trabalhos das Confraternizações Seccionais, colaboração na divulgação da "Carta aos Centros Espíritas", colaboração com a "Jornada sobre Mediunidade" de Araçatuba, contribuição no roteiro de palestras do Mês Espírita de Presidente Prudente, criação do jornal JOMESP, do 15.º CRE, Encontros de Diretores de Estudo, Programas Integrados de Estudos, Encontros de Mocidades Espíritas, etc.

O D.M. do 4.º CRE passou a ser dirigido pela dinâmica Vanya Tereza Cardoso. Ao seu lado, nas secretarias, estão Aparecido S. Bertoldi, Maria Emilia Baccaro, Carmen Lucia Orbolato, Antonio Carlos Orbolato, Luiz Carlos Orbolato e Eduardo Sales Alvim.

Consignamos aqui, publicamente, os nossos melhores agradecimentos ao confrade Nelson Borges, que durante vários anos dirigiu o D.M. do 4.º CRE com entusiasmo e eficiência, saindo, mas deixando uma equipe apta, consciente e preparada, para o prosseguimento das atividades juvenis regionais.

Assessorias Seccionais:

Os Assessores Seccionais, das quatro grandes áreas administrativas do D.M. da USE, prestaram informações complementares sobre o movimento jovem espírita paulista, além das acima enunciadas, prosseguindo na sua tarefa de acompanhar e, tanto quanto possível, dinamizar o movimento nas regiões sob sua jurisdição.

Próxima Reunião Geral:

Dia: 30 de maio de 1976

Local: Capital

UNIÃO DISTRITAL ESPÍRITA DA 4a. ZONA

Do programa de atividades da UDE da 4a. Zona destacamos: a) - Programação de reuniões de estudo doutrinário, fundamentadas no livro "O Que é o Espiritismo", de Allan Kardec. O Departamento de Doutrina apresentará aos Centros Espíritas uma apostila, como sugestão à introdução do estudo organizado.

b) - Diálogos Doutrinários - No ano de 1976 os Diálogos doutrinários, além de estimular a confraternização e divulgar os princípios doutrinários complementarão o plano do Departamento de Doutrina, referente ao estudo nos Centros, do livro "O Que é o Espiritismo"?

c) - Em 1976 os antigos "Encontros de Dirigentes" serão substituídos por outras reuniões com base no livro "Sessões Práticas e Doutrinárias de Espiritismo", de Aurélio Valente, pois isso estimulará a participação dos Dirigentes Espíritas no diálogo sobre os principais problemas peculiares à direção das casas Espíritas.

d) - Em Março, promoverá a Semana Espírita, no período de 20 a 26, colocando em debates as formas de comportamento humano, ressaltando os problemas diuturnos dos espíritas. A Semana Espírita terá como tema central "Eu Sou Espírita 24 Horas por Dia", sendo as reuniões realizadas em forma de entrevistas.

e) - No mês de julho será realizada a Semana do Jovem Espírita e em outubro, o mês da Criança.

f) - O Departamento de Mocidade da UDE fará realizar periodicamente Encontros Confraternativos, destinados ao estudo doutrinário entre os jovens.

BEM VIVER PARA VIVER BEM

(Psicografia de Divaldo Pereira Franco)

A pretexto de libertar-se do problema não fuja à sua correta solução.

O que agora você faça mal, volverá depois mais complicado.

Dissimulando a irritação que a presença de certas pessoas cansativas lhe produz, não cultive a intolerância.

Os que lhe causam desagrado, constituem salutar exercício à sua paciência, preparando-o para tentames mais difíceis.

Defrontando situações graves, não estime a evasiva nem encete a fuga hábil.

Você não deve buscar levemente o perigo, todavia não se pode eximir ao dever de

resolver as dificuldades que surjam.

Inquieto, em razão dos circunlóquios e complexidades com que um amigo lhe apresenta uma questão, sem ferir diretamente o assunto, não se permita a animosidade ou o azedume.

Talvez o outro não possua a facilidade de expressão, conforme você a dispõe.

Consultado como equacionar uma dificuldade não compare o consultante com você.

Recorra ao Evangelho e sugira o ensino que encontre na palavra do Mestre.

Não diga:
Se fora eu...

Se isto acontecesse comigo...
Sempre ajo assim...

Sou homem decidido...
Comigo as coisas são às claras...

Agora ou nunca...
Prefiro a morte a uma situação dessas...

Cada caso impõe suas regras próprias.
O que você diga, nem sempre se verificará

nesses termos.
Use a prudência nas palavras, o equilíbrio

nas atitudes e o discernimento junto ao seu próximo.

A vida é, em si mesma, o grande desafio para todos nós.

Viver por viver não basta.
Bem viver, vinculado ao amor e a todos amando, eis como alcançar a posição ideal, enquanto na Terra, para realmente viver bem.

Marco Prisco

SEARA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS BALSAS - MARANHÃO

A instituição supra, sediada à rua Isaac Martins n.º 4, em Balsas, Estado do Maranhão, elegeu sua nova Diretoria e Conselho Fiscal, compostos como se segue: Presidente - Raimundo de Oliveira Costa; Vice-Presidente - Salomão Ahuad; 1.º Secretário - Janilde Dias do Cal; 2.º Secretário - Antonio Dias LEAL; 1.º Tesoureiro - Melquisedeque Nava; 2.º Tesoureiro - José Moura de Oliveira; Bibliotecário - Terezinha Pereira Costa. Conselho Fiscal: Francisco das Chagas Gomes Braga, Silvério Alves Sampaio e Antonio de Souza Lima.

CENTRO ESPÍRITA ESTUDANTES DO EVANGELHO SÃO PAULO - SP

A instituição acima, sediada à Estrada da Conceição n.º 2627, nesta Capital, elegeu sua nova diretoria, constituída da seguinte maneira: Presidente - Rubens de Souza; Vice-Presidente - Otília Canhizares Bottasin; 1a. Secretária - Ana Maria Alves; 2a. Secretária - Elza de Oliveira; 1.º Tesoureiro - Clodoveu Fontanezi; 2.º Tesoureiro - Altibani Fontanezi; Departamentos; Luiz Bariani (Doutrina); Ana Maria Alves (Evangelificação); Nair Felix Leite (Assistência); Odete de Souza Pinto (Bibliotecário).



UM MÉDIUM CHAMADO AHIAS

PAULO ALVES GODOY

Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel."

(Mateus, 15:24)

O rei Salomão, o mais sábio dentre os reis de Israel, nos últimos anos de sua vida viveu mergulhado na idolatria, principalmente em consequência de ter como esposas várias mulheres politeístas.

Em face dessa atitude do rei, muitos homens se insurgiram contra essa prática, inclusive um moço muito valente chamado Jeroboam, ao qual Salomão havia encarregado de dirigir os destinos da tribo de José.

Um dia esse moço resolveu sair de Jerusalém, e no caminho encontrou um profeta de nome Ahias, que usava um vestido novo. Ao ver Jeroboam, Ahias tirou o seu vestido, rasgou-o em doze pedaços e dando dez a Jeroboam, disse: "Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o Senhor Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei as dez tribos, e se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o que é reto aos meus olhos, como o fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como edifiqui a Davi, e te darei Israel."

Salomão, ao saber dessa profecia, mandou que matassem a Jeroboam, entretanto, o moço fugiu para o Egito, onde ficou até a desencarnação do rei.

- 0 -

Até ao reinado de Salomão o povo judeu era composto das doze tribos descendentes dos doze filhos de patriarca Jacó: Simeão, Levi, Judá, Dan, Naphtali, Gad, Aser, Rubens, Issacar, Zebulon, José e Benjamim. Com a desencarnação de Salomão, no ano 930 A.C., dez dessas tribos se recusaram a passar sob o domínio de seu filho Roboam, preferindo se reunirem para fundar, ao norte da Palestina, o Reino de Israel, cuja capital, dali por diante, passaria a ser Samaria. Enquanto essas dez tribos proclamavam rei a Jeroboam, que aguardava a sua hora no Egito, as duas outras tribos - de Judá e de Benjamim - permaneceram na legalidade estabelecendo sob a égide de Roboam, o reino de Judá, tendo Jerusalém por capital. Cumprindo-se assim, de forma integral, a profecia de Ahias.

Conclui na pag. 6

XIX COMENHOESP ADAMANTINA PROGRAMA

Dia 15/4 - Quinta-feira

Horário: à tarde

Atividade: Entrevista com Dirigentes Espíritas.
Visitas à Obras Espíritas

à Noite:

Filmes e comentários sobre o médium psicopictográfico Gaspareto.

Dia 16/4 - Sexta-feira

Horário: Período Integral

Atividade: Por que ser espírita?
— Grupo de Estudo
— Debates
— Conclusão

Dia 17/4 Sábado

Horário: manhã

Atividade: Gincana

à tarde:

Tarde de estórias José Jorge.

à noite

Palestra com o médium Divaldo P. Franco, Salvador - BA.

Dia 18/4 Domingo

Horário: Período Integral

Atividade: Encerramento da XIX COMENHOESP

Local: Todas as reuniões serão realizadas nas dependências do Hospital Psiquiátrico Espírita de Adamantina, sito à Avenida Hermenegildo Lopes Pedrosa, 500.

PORTE PAGO - Aut.nº 139/74 - ECT AG.CENTRAL- DR SP
NÃO SENDO ENCONTRADO O DESTINATÁRIO. DEVOLVER PARA
CAIXA POSTAL N.º 3.946 — SAO PAULO — S. P.

XV ASSEMBLÉIA...

Conclusão de 1.ª pag.

- 4 - Recambiar, até 11 de maio de 1976, o impresso enviado pela USE destinado ao registro dos nomes e endereços dos eleitos, e de outros dados.
- c) POR PARTE DOS CREs e do CME
- 1 - Solicitar às UMEs ou UDEs que tomem as providências de sua competência, dentro dos prazos estipulados;
- 2 - Eleger, dentre os membros do Conselho Deliberativo, até 31 de maio de 1976, as Comissões Executivas compostas, pelo menos, de Presidente, Secretário e Tesoureiro (Artigo 29 do Estatuto);
- 3 - Para o preenchimento de cargos nas suas Comissões Executivas os CREs, de acordo com o seu Regimento Interno - Artigo 5.º § 3.º, elegerão, preferentemente, os representantes da UME da cidade onde o CRE for sediado e representantes de UMEs das localidades mais próximas, a fim de facilitar o desempenho de suas funções.
- 4 - Os CREs elegerão, até o dia 31 de maio de 1976, dentre seus membros um representante efetivo (Artigo 4.º, V, "a", do Estatuto da USE) e um suplente para integrar o Conselho Deliberativo Estadual da USE (Regimento Interno dos CREs - Art. 18);
- 5 - O CME indicará, até o dia 31 de maio de 1976, na forma da alínea "C" do Inciso 5.º do Art. 4.º dos Estatutos da USE, seus representantes e respectivos suplentes para integrarem o CDE.
- 6 - Recambiar até o dia 11 de junho de 1976 o impresso enviado pela USE, destinado ao registro dos nomes e endereços dos eleitos, e de outros dados.
- d) POR PARTE DAS SOCIEDADES INICIALMENTE PATROCINADORAS
- Federação Espírita do Estado de São Paulo;
- Liga Espírita do Estado de São Paulo;
- Sinagoga Espírita Nova Jerusalém;
- União Federativa Espírita Paulista.
- Comunicar à USE, até o dia 11 de junho de 1976, os nomes e endereços;
- 1 - dos seus novos representantes, dois efetivos e dois suplentes, junto ao CDE;
- 2 - dos seus representantes na XV Assembleia Geral Ordinária, um de cada entidade;
- 3 - dos seus Diretores.
- e) POR PARTE DAS SOCIEDADES ESPECIALIZADAS, DE ÂMBITO ESTADUAL
- Associação Médico-Espírita de São Paulo;
- Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo;
- Instituto Espírita de Educação.
- Comunicar à USE, até o dia 11 de junho de 1976, os nomes e endereços;
- 1 - dos seus novos representantes, um efetivo e um suplente, junto ao CDE (Deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 11, 12 e 13 de julho de 1958);
- 2 - dos seus representantes na XV Assembleia Geral Ordinária, um de cada Sociedade;
- 3 - dos seus Diretores.
- De acordo com o Artigo 6.º do Estatuto da USE, o mandato dos novos representantes das Sociedades Espíritas Unificadas integradas nas Uniãos Municipais e Distritais, o dos membros dos Conselhos Regionais, Metropolitano e Deliberativo, bem como o dos membros da Diretoria Executiva e das Comissões Executivas, será de dois anos, contados da data das Assembleias Gerais Ordinárias bienais.
- Solicitamos a todos atenta observância destas instruções para que não surjam problemas por ocasião da instalação da XV Assembleia Geral Ordinária, do Conselho Deliberativo Estadual e da eleição da Diretoria Executiva da USE.
- São Paulo, 1.º de março de 1976
- p. DIRETORIA EXECUTIVA
- Antonio Schiliró
Secretário Geral

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO RIBEIRO SANTO ANDRÉ - SP

A instituição espírita acima, sediada à Av. Bom Pastor, 1122, em Santo André, SP, elegeu sua nova diretoria composta como se segue: Presidente - João Zorzetti; Vice-Presidente - José Gamarra Ramires; 1.º Secretário - Joaquim de Jesus; 2.º Secretário - Antonio de Araujo; 1.º Tesoureiro - Joaquim Molina Molina; 2.º Tesoureiro - Cecy Santiago Molina; Diretor de Estudos - Pedro Galani; Diretor de Assistência Social - Eunice Sipressi; Conselho Fiscal - Onias Fernandes de Freitas, Neyde Galani e Manoel Caproni.

GRUPO ESPÍRITA VICENTE DE PAULA PIRAJUI - SP

A nova diretoria da instituição acima, sediada à rua Dr. Luiz Barbante n.º 181, em Pirajui, SP, foi composta como se segue: Presidente - Antonio Olimpio da Silva; Vice-Presidente - Olavo de Souza Neto; 1.º Secretário - Wadi Samara; 2.º Secretário - Maurício Franze; 1.º Tesoureiro - Célia Bandeira da Silva; 2.º Tesoureiro - Frederico Pereira; Bibliotecário - Oswaldia Prearo Gaviola.